

A COMPLEXIDADE ESPACIAL DA EXPLORAÇÃO SEXUAL COMERCIAL INFANTO-JUVENIL FEMININA: ENTRE TÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE (IN) VISIBILIDADE

Almir Nabozny¹

Esta dissertação constrói elementos para compreensão do processo sócio espacial da exploração sexual comercial infanto-juvenil feminina em Ponta Grossa – PR. Em meio a um marco legal (regulador das distinções entre adultos, crianças, adolescentes) existem as práticas cotidianas das meninas conformando significados em torno da sexualidade, do corpo e das identidades. O espaço geográfico exerce um papel mediador, componente de relações e representações desenvolvidas na sua cotidianidade. O grupo focal dessa investigação se constitui por crianças e adolescentes do sexo feminino exploradas sexualmente na forma comercial. A operacionalização desta pesquisa se deu a partir de (a) observação sistemática de pontos de prostituição adulta; (b) análise de processos constantes na Vara da Infância e da Adolescência, Comarca de Ponta Grossa; (c) leitura de registros de ocorrências do Conselho Tutelar Oeste, após o ano de 1990; (d) entrevistas com profissionais do sexo adultas; (e) entrevistas com profissionais que trabalham em instituições cujo público-alvo são adolescentes e crianças; (f) diálogos com profissionais de segurança pública; (g) interlocução com agentes comunitárias do Programa Saúde da Família e (h) investigação junto às crianças e adolescentes institucionalizadas em abrigos, a partir de entrevistas semi-estruturadas e de expressão corporal e visual. Essas diversas frentes de trabalho são complementares na compreensão do fenômeno indagado e reforçam a validação metodológica. Constatou-se que a espacialidade do fenômeno da exploração sexual comercial infanto-juvenil feminina é de alta complexidade e não apresenta um padrão homogêneo. Pelo contrário, sua sobrevivência só é possível pelas múltiplas configurações espaciais. Assim se viabilizam as práticas dos agentes componentes da rede de interdependência espacial. São táticas invisíveis às estratégias estatais.

PALAVRAS-CHAVE: Espaço geográfico; exploração sexual comercial; gênero; poder; infância e adolescência (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA).

1 Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Mestrado em Gestão do Território. Orientador: Profa. Dra. Joseli Maria Silva. Data da Defesa: 07 de fevereiro de 2008.
Revista Discente Expressões Geográficas, nº 07, ano VII, p. 288. Florianópolis, junho de 2011.
www.geograficas.cfh.ufsc.br